

## **Saudação do presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil**

**Senhor Paulo Santos**

Culto Mensal de Setembro

Sede Nacional, São Paulo-SP

7 de setembro de 2025

Bom dia! As senhoras e os senhores estão bem? [Sim!] Que bom! Estão mesmo? Então está bem. Ah, está diferente a arrumação da nave, hoje, não é? Ficou bom assim? Está todo mundo mais juntinho.

Sejam todos muito bem-vindos ao Culto Mensal de Setembro da Igreja Mundial do Messias Brasil, a sagrada Igreja do Senhor Deus, a sagrada Igreja de Jesus Cristo, a sagrada e única Igreja de Meishu-Sama. Eu estou grato e muito feliz de poder me encontrar com todas as senhoras e com todos os senhores neste dia de hoje. Aproveito também para parabenizar o nosso querido Brasil pelos 203 anos de aniversário de independência. Parabéns ao Brasil! Parabéns!

Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama e também uno a Jesus Cristo, quero expressar minha mais profunda gratidão ao Senhor Deus, nosso Pai Celestial, que por meio da autoridade de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, nos permite servir em Sua sagrada obra de salvação e realizar este culto tão especial neste dia de hoje.

Os senhores ouviram as Sagradas Palavras de Nidai-Sama? Como são profundas, não são? É interessante, não é? Como não prestávamos atenção, desculpem-me, como eu não prestava atenção em pontos importantes que os Kyoshus nos transmitiram no passado, não é assim? Nas Sagradas Palavras de nossos líderes espirituais, fica claro o desejo de Meishu-Sama, fica claro o que Meishu-Sama nos legou, não é assim? Poxa vida, ao receber as Sagradas Palavras de Nidai-Sama, eu me senti renovado. Muito obrigado! Foram palavras inspiradoras. Eu queria agradecer a Deus, a Kyoshu-Sama e ao Masaaki-Sama por prepararem essas Sagradas Palavras, para que todos nós pudéssemos nos lembrar do verdadeiro desejo de Meishu-Sama, do que Meishu-Sama nos transmitiu, do que o Senhor Deus, o Pai, espera de cada um de nós, para que assim, juntos, possamos corresponder à Sua vontade.

Os senhores receberam o livreto. Então, eu iria ler esse material. Mas não vou ler não, pode ser? Hoje eu estou com um pouquinho de preguiça. Brincadeira, brincadeira,

brincadeira...

Como os senhores receberam o livreto do culto, eu fico assim, emocionado de ver todo mundo lendo juntinho, não é não? É muito bom, não é? Mais uma vez eu peço: levem ele com os senhores e o estudem. Essas são as Sagradas Palavras que Meishu-Sama determinou para nós estudarmos neste mês, os senhores estão entendendo? É Meishu-Sama quem prepara, através de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, a vontade de Deus para nós, sagrados membros, neste momento.

Durante a leitura da Oração do Culto Mensal, também, eu não pude deixar de me emocionar ao ler aquelas Sagradas Palavras. Não sei se todos conseguiram prestar atenção, mas vou ler um trecho em que Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama nos falam assim:

Além disso, quando nos for permitido o Solo Sagrado da Água ao Brasil, modelo do ocidente, rogamos, ó Deus, para que os membros brasileiros abracem o papel de liderar a dieta vegana ocidental.

Não foi isso? Essa oração foi oferecida a Deus e foi o mais sincero pedido de Meishu-Sama para Deus, através do Masaaki-Sama. Os senhores estão entendendo? Essa oração não foi o presidente quem preparou, nem quem a fez. Ela é o mais sincero e profundo pedido de Meishu-Sama, através de Kyoshu-Sama, através do Masaaki-Sama, para com Deus. Então essa oração, na verdade, é a vontade e o desejo de Meishu-Sama para cada um de nós, para que nós membros, as senhoras e os senhores que estão nos assistindo, sagrados membros brasileiros, abracem o papel de liderar a dieta vegana ocidental.

Meishu-Sama fez esse pedido, Kyoshu-Sama fez esse pedido, Jesus Cristo fez esse pedido, o Masaaki-Sama fez esse pedido. Então ele vai acontecer, viu! Basta, agora, a gente tomar essa forte decisão. É um pedido a Deus, é uma súplica a Deus.

Nesse trecho da oração também foi lido: “Quando nos for permitido o Solo Sagrado da Água ao Brasil”, não foi lido? Os senhores ouviram? Foi lido assim, não é? Eu li: “Quando nos for permitido o Solo Sagrado da Água ao Brasil”. Quando nos for permitido... os senhores sabem quando vai ser permitido? Sabem ou não? Não sabem mesmo? Sabem quando Meishu-Sama vai nos permitir? Quando Deus vai nos permitir? Então eu vou dizer a vocês. Posso? [Pode!] Vocês querem ouvir mesmo? [Sim!]

Então, eu gostaria de anunciar aqui, neste sagrado culto de hoje, em primeira mão, a todos os senhores, que, pela autoridade de Kyoshu-Sama, recebi a confirmação de que o Masaaki-Sama, representante de Kyoshu-Sama, o representante vivo de Meishu-Sama, celebrará a Cerimônia de Consagração do Solo Sagrado da Água no Brasil! [Alguém pergunta: “Quando?”] Essa cerimônia vai ser realizada pelo Masaaki-Sama no terreno de Itaboraí e acontecerá exatamente no dia... dois de novembro. Dois de novembro! [aplausos efusivos] Parabéns!!! Dois de novembro. Bem no dia em que nós homenageamos os nossos antepassados, não é isso?

No dia em que nós homenageamos os nossos antepassados, Deus, através da autoridade de Kyoshu-Sama, nos permite que o senhor Masaaki-Sama faça a consagração, realize a Cerimônia de Consagração do Solo Sagrado da Água no Brasil. Eu gostaria de, em nome de todos os senhores, de todas as senhoras, expressar a nossa mais profunda gratidão a Kyoshu-Sama, ao Masaaki-Sama e a todos os seus familiares – a toda a família Okada, a Mayumi-Okusama e à Mami-Okusama – que se empenharam de corpo e alma, e que estão constantemente pensando em cada um dos senhores, nos seus familiares, orando, para que nós possamos avançar ainda mais essa sagrada obra de salvação.

O Masaaki-Sama também me enviou uma mensagem. Na verdade, essa mensagem é para todos nós. Ele deseja que tenhamos uma grande festa depois da consagração do Solo Sagrado da Água. Uma grande festa, hein? Vamos bater palmas também! Será uma grande festa, hein? Vai ter música, vai ter dança, está bom? Vai ser também um momento de celebração e de alegria, de grande felicidade para nossos antepassados, e para nossas futuras gerações. Então, ao mesmo tempo que vai ser uma cerimônia profundamente espiritual, vai ser também um momento de grande júbilo, de grande alegria.

Olhem que bênção estamos recebendo, não é mesmo? Os senhores se levantaram pela obra de Meishu-Sama. Os senhores se levantaram para seguir Kyoshu-Sama e, em menos de sete anos – sete anos, vejam o que está acontecendo! O que talvez levaria muito tempo para ser realizado, Deus está nos concedendo em apenas sete anos. Se levantar, seguir e servir a Deus através de Kyoshu-Sama, transforma o que parece impossível em possível. Os nossos antepassados, os antepassados do mundo inteiro, eles vão participar conosco, viu? Juntos, nesse momento histórico, nesse momento único, que é o nascimento do Solo Sagrado da Água no Brasil.

Vai ser muito mais, muito mais do que um culto aos antepassados. Vai ser a maior alegria dos antepassados, porque todos eles vão estar lá, viu? Não tem aquele negócio de “esse não vai poder vir, aquele não vai poder vir, esse está sem merecimento”, não vai ter isso não, viu? Deus, através de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, abriu a porta dos Céus para que todos os antepassados, todos os pioneiros que vieram antes de nós, que entregaram suas vidas, que serviram, que hoje entendem claramente a missão de Kyoshu-Sama – Ah, os senhores pensam que não? Os nossos antepassados, ao retornarem à casa de Deus, eles entendem a missão de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, viu? Eles vão estar junto a nós. Então, esses pioneiros, essas pessoas que dedicaram muito para que nós estivéssemos hoje aqui também, viu? Não é assim? Eles vão estar juntos e vão vivenciar em júbilo, junto ao Masaaki-Sama, que é o representante de Meishu-Sama, que é o representante de Kyoshu-Sama, o representante de Jesus Cristo a consagração do Solo Sagrado da Água.

Sim, eles vão estar junto a nós, no terreno em Itaboraí, para esse momento auspicioso no plano de Deus. Os senhores estão felizes? Estão esperançosos? Nós, que trilhamos um caminho, como Nidai-Sama fala, talvez de dificuldade, de sofrimento, chegamos até aqui. Eu queria que os senhores entendessem isto: se não fosse pela permissão de Deus e pela confiança que Ele deposita em vocês, isso não seria possível. Os senhores estão entendendo? Deus e Meishu-Sama confiam na alma, no coração de cada um de vocês. Por isso que Eles nos concederam a permissão de avançarmos com a consagração do Solo Sagrado da Água no Brasil.

Então, acredito que esse vai ser um evento único! Único! Único! Como nossos antepassados vão se deleitar de estarem junto a nós, no dia 2 de novembro, vão estar felizes! Eu sei que todos vocês, as senhoras e os senhores que também estão nos assistindo, estão superfelizes, não estão? E devem estar ansiosos, assim como eu estou, por mais informações. Mas fiquem tranquilos, viu? Fiquem tranquilos, pois daqui para a frente os responsáveis de regiões, os responsáveis de igreja, os responsáveis de grupos, eles vão conversar com todos os senhores, com todas as senhoras, está bem? Não hesitem em perguntar-lhes se tiverem alguma dúvida, como é que vai ser, como é que vai ser toda a preparação a partir de agora. Tudo vai ser focado no terreno do futuro Solo Sagrado. Deu para entender? Será no Rio de Janeiro, e nós iremos direto para o futuro Solo Sagrado, para o terreno em Itaboraí, e lá vai ser realizada a consagração do Solo Sagrado da Água no Brasil.

Então, nós também, membros da diretoria, a partir de agora, com muito mais alegria,

vamos arregaçar nossas mangas, e gostaria de contar com todos vocês, os senhores que estão aqui em São Paulo, no Rio, no Norte, no Nordeste, no Sul, no Sudeste, no centro do país, para que possamos planejar, ainda melhor, principalmente para corresponder ao desejo de Meishu-Sama, que é o desejo de Kyoshu-Sama, que é o desejo do Masaaki-Sama. Posso contar com vocês na preparação?

Vamos fazer uma festa para Meishu-Sama! O terreno é de Meishu-Sama. Somos nós que vamos ao terreno de Meishu-Sama, os senhores estão entendendo? Não é “nosso” Solo Sagrado, não é o Solo Sagrado “do Brasil”, os senhores estão entendendo? Aquele é o Solo Sagrado de Meishu-Sama no Brasil. É a residência sagrada do Pai. É a residência de Kyoshu-Sama. Então, ao ir lá, vamos com esse espírito de alegria, de gratidão e nos preparar, está bem? Vamos para, junto ao Masaaki-Sama, podermos festejar, está bem?

Muito obrigado! Era isso que eu queria falar para vocês hoje. Tchau... até o próximo mês. Brincadeira! Vocês acham que eu ia deixar vocês assim tão rápido, num dia de frio desse? Ah, hoje eu vou falar, viu? Brincadeira, brincadeira...

Olhem, nós estamos a menos de 2 meses da consagração, hein? Não é assim? Hoje é dia 7 de setembro. A cerimônia vai ser realizada no futuro Solo Sagrado no dia 2 de novembro. Essa viagem também marca a primeira viagem ao Brasil do Masaaki-Sama junto à sua esposa, a Mami-Okusama. Então, precisamos nos preparar, não é assim? A hora está chegando. Meishu-Sama falava que “a hora soou”. Menos de dois meses, passa muito rápido. Então eu pergunto às senhoras e aos senhores: vocês já estão se preparando? Estão? Então, por favor, tomem a decisão hoje, neste dia aqui, na Sede Nacional. Se tiver alguma coisa que vocês sintam que está no caminho, bloqueando sua ida à Cerimônia de Consagração do Solo Sagrado, orem, peçam ajuda a Deus, em nome do Messias, que abra, que permita aos senhores participar da cerimônia, e também, que os permita convidar seus familiares, seus amigos, nossos irmãos e irmãs da antiga Igreja, e de outras religiões! Vai ser um momento único, não é assim? Orem!

Eu acredito que, para minha alma, para nossa alma, nessa nossa jornada aqui na Terra, vai ser uma experiência inesquecível, assim como será para os nossos antepassados, vivenciar e testemunhar o grandioso plano de Deus ser revelado a toda a humanidade, viu? Não é “simplesmente”, não é “só” a consagração: é o plano de Deus que está sendo revelado. É o plano de Deus que está sendo revelado bem em frente aos nossos olhos. Todos vocês já

fizeram suas inscrições? Olhem, hein? Deus está vendo, hein? Eu sei que vocês já fizeram. Quem não fez, aproveite, não deixe de fazer.

Por quê? Porque, desta vez, as inscrições estão abertas para todas as pessoas. Nós, sagrados membros da Igreja Mundial do Messias, somos os anfitriões, os servidores de Kyoshu-Sama, os servidores do Masaaki-Sama, na residência deles para recebermos nossos irmãos e irmãs de outras religiões. Os senhores estão entendendo? É para recebermos nossos familiares, que talvez não sejam membros, para celebrarem esse momento auspicioso do plano de Deus. Eu tenho plena confiança que todos aqueles que vierem serão muito bem recebidos, viverão momentos inesquecíveis e retornarão aos seus lares muito mais felizes, renovados e esperançosos do que quando chegaram lá.

Esse é o meu grande desejo, essa é a minha sincera oração, e acredito que isso vai ocorrer. É impossível não se renovar, é impossível não sentir felicidade quando estamos na presença física de Meishu-Sama, que se materializa e se realiza através do Masaaki-Sama. Eu acredito que o esforço que nós vamos fazer, que os senhores vão fazer daqui para a frente, para receber o Masaaki-Sama nessa sua viagem missionária ao Brasil, e a participação de todos nesse milagre que estamos recebendo – a consagração do futuro Solo Sagrado da Água no Brasil – será, para todos nós, um grande alimento espiritual. Não apenas para nossas almas, mas também para todos os nossos antepassados. Ao nos encontrarmos com Deus, nos encontrarmos com Jesus, nos encontrarmos com Meishu-Sama, nos encontrarmos com Kyoshu-Sama através do Masaaki-Sama, receberemos Luz. Nossos antepassados sentirão grande alegria, eles agradecerão a vocês! Acredito também que essa maravilhosa graça não é só para nós, membros desta Igreja, mas para toda a humanidade. Toda a humanidade se renovará, o Brasil se renovará, haverá mais esperança. Por pior que o mundo possa estar parecendo ser, com a graça da consagração do Solo Sagrado da Água, vamos receber mais Luz, maior missão, coisas boas vão começar a aparecer. Essa é a grande força e o amor de Deus.

Para nós, sagrados membros, peregrinar ao terreno de Itaboraí, no Rio de Janeiro, ao futuro Solo Sagrado da Água no Brasil, e participar dessa cerimônia tão esperada junto a todos os nossos antepassados, é um ato de fé, viu? É um ato de fé! Alguns podem dizer: “Ah, eu tenho fé, tenho fé em Meishu-Sama”. Se for isso, então precisamos pensar e agir da seguinte maneira: vou fazer todo o possível, vou tirar folga nesse dia, vou pedir dinheiro emprestado, se for o caso, vou pedir que alguém me ajude. Vou pedir na igreja: “Eu quero que me ajudem!”

Os senhores estão entendendo? A nossa Igreja está para um ajudar ao outro também, viu? Ir à consagração do Solo Sagrado e receber o Masaaki-Sama no seu Solo Sagrado, é um ato de grande respeito, de comprometimento, de gratidão e louvor a Meishu-Sama, de louvor a Jesus Cristo e de louvor ao Pai. Não se esqueçam disso. É a nossa fé em ação.

No mês passado, nós tivemos a grande permissão de enviar o primeiro grupo de caravanistas do Brasil para participar juntamente ao Masaaki-Sama e à Mami-Okusama da dedicação na construção do Solo Sagrado da Terra no continente africano. Alguns dos senhores que estão aqui foram, não é isso? O vice-presidente foi, o senhor Rubens também, não é isso? Ao retornarem, ouvi emocionado os relatos de alegria, gratidão e renovação espiritual que eles vivenciaram durante essa peregrinação ao Solo Sagrado da Terra na África. Muitos expressaram que foi uma experiência que reacendeu a fé. Reacendeu a fé deles, fortaleceu o espírito deles e os fez sentir ainda mais unidos a Deus, a Meishu-Sama, a Kyoshu-Sama, ao Masaaki-Sama e a todos os seus antepassados. Todos os caravanistas retornaram felizes!

Durante o culto realizado no Solo Sagrado da Terra, o Masaaki-Sama também fez um anúncio histórico na ocasião. Ele anunciou o seguinte: “No próximo ano, em data ainda a ser definida, será realizada a primeira Conferência Mundial de Jovens da Igreja Mundial do Messias”. Assim que nós tivermos mais informações, mais detalhes, nós vamos informá-los e também vamos compartilhar nas redes sociais. Acredito que visitar o Solo Sagrado da Terra na África, visitar o local, nossa terra-mãe, será também um ato muito importante de fé. Então, mesmo que os senhores não possam ir, vamos encorajar, dar força àqueles que querem ir, principalmente os jovens, o futuro de nossa Igreja!

Logo após o retorno ao Brasil, eu me encontrei com um desses caravanistas e ouvi um testemunho que me marcou muito, que foi muito importante para mim. Até senti: “Poxa vida, Deus, Lhe agradeço por me fazer ouvir essa pessoa. Eu precisava ouvir isso”. Em nossa conversa, essa pessoa me contou sobre o enorme esforço feito pelo senhor Albert, que é o presidente da Igreja Mundial do Messias República Democrática do Congo, para participar do culto no Solo Sagrado da Terra e estar na presença do Masaaki-Sama. Segundo o relato desse caravanista, por algum motivo, possivelmente pela guerra civil que a República Democrática do Congo enfrenta, o presidente Albert não pôde se deslocar de avião e precisou fazer toda a viagem por terra até Angola. Então, ele saiu de seu país até Angola, numa jornada que foi feita em três etapas.

Primeiro, ele saiu de sua casa em um mototáxi. Foi de mototáxi, permanecendo 24 horas viajando na garupa da motocicleta, até chegar à fronteira com Angola. Vinte e quatro horas, hein! Essa foi a primeira etapa.

A segunda etapa: de lá, ele embarcou em um ônibus, viajando por 8 horas, ao longo da fronteira, até uma cidade angolana. Depois de 24 horas de motocicleta, foram mais 8 horas de ônibus.

E a terceira e final etapa: ele foi recebido por membros locais já em Angola, que o levaram de carro, em uma viagem de mais de 24 horas, até Luanda, que é a capital de Angola.

Ou seja, foram aproximadamente 56 horas de viagem! Cinquenta e cinco horas de viagem são mais de dois dias ininterruptos, apenas para chegar ao local do culto e se encontrar com o Masaaki-Sama. Olhem, 56 horas de moto, de carro, de ônibus.

Ao ouvir esse relato, esse nosso caravanista ficou profundamente tocado. Ele me disse assim: “Isso me marcou”. E, com sinceridade, ele compartilhou comigo a sua reflexão: “Se eu estivesse no lugar do presidente Albert, será que teria feito o mesmo esforço? Ou teria simplesmente aceitado a situação dizendo: ‘Ah, tudo bem, dessa vez não deu. O Masaaki-Sama vai entender, Deus vai entender, Meishu-Sama vai entender’”. Afinal, é longe! Vinte e quatro horas na garupa de uma moto, mais 24 horas de carro, mais 8 horas de ônibus. “Ah, Deus vai entender”.

Continuando, ele me confessou: “Esse relato me fez refletir, presidente. Senti que Deus permitiu que eu ouvisse essa história, esse testemunho, justamente para que eu olhasse para dentro de mim e me perguntasse com honestidade: ‘Será que estou realmente disposto a mover o Céu e a Terra para me encontrar com o Masaaki-Sama? Será que estou mesmo determinado, aconteça o que acontecer, por mais difícil, por mais longe que possa ser, a me encontrar com o Masaaki-Sama?’”

Sua reflexão me fez refletir também: poxa, Deus utilizou o presidente Albert, e esse membro que saiu do Brasil foi até a África para ouvir essa história, para nós podermos entender como Deus espera que seja a nossa postura de fé daqui para a frente. Vocês estão entendendo? Isso não é casualidade. Isso não foi história preparada. Isso é fato! Isso é verdade!

Então, o que as senhoras, o que os senhores acharam desse episódio? Não é profundo? Poderia não ter acontecido isso. Ele poderia não ter ouvido isso. Não é mesmo? Mas ele ouviu!



Ele ouviu e falou para mim. Eu poderia não ter ouvido isso, mas ele falou para mim. Ah, Deus fez com que o presidente Albert praticasse, se esforçasse, surgisse nele o espírito, a verdadeira postura de fé que Deus espera de cada um de nós. Não é assim?

Então, essa experiência desse nosso membro nos leva a refletir. Refletir se estamos verdadeiramente comprometidos, não é mesmo? Eu sei que os senhores estão, mas precisamos refletir cada vez mais sobre o quanto estamos dispostos a entregar, a sacrificar, a nos mover para responder ao chamado de Deus. Não é, não?

Os senhores pensam que esta Igreja é uma Igreja física só, que isto é “mais uma” instituição religiosa só, e que vocês estão aqui só porque vieram da Igreja antiga? Ah, não se iludam, viu! Não se enganem! Para Deus, cada um de vocês, cada um dos senhores, cada uma das senhoras, tem uma missão grandiosa. Não se esqueçam disso, por favor.

O presidente da Igreja tem grande missão? Tem, mas todos, igual ao presidente, têm a mesma missão perante os olhos do Pai. Os senhores estão entendendo? Essa postura de fé do presidente Albert, esse sentimento de “aconteça o que acontecer, eu vou! Vou de garupa. Se não tiver condução, vou a pé. Se não der, vou correndo, vou engatinhando... vou me arrastando, mas vou!” – é isso o que Deus e Meishu-Sama esperam de cada um de nós: colocarmos a vontade de Deus, o que é importante para Deus, antes da nossa vontade.

Eu fiquei realmente tocado ... eu me lembro, quando ouvi esse relato, eu fiquei: “Poxa vida, Pai, obrigado, muito obrigado!” Eu às vezes penso: “Sou presidente, mas será que já possuo essa fé forte e pura? Eu preciso desenvolver mais!” Tem gente que pensa: “Ah, sou membro há 50, 60 anos, tenho fé muito forte”. Será mesmo? Ainda não, viu? Temos que pensar: “Eu posso fazer mais”. Vocês estão entendendo? “Ah, não, já fiz muito, já ajudei muita gente, já fiz tudo que tinha que fazer...” Não, ainda não é! Não é suficiente para Deus ainda não, viu? Enquanto o Brasil não for salvo, enquanto o mundo não for salvo, ainda podemos fazer mais! Os senhores estão entendendo?

Será que nós, sagrados membros, estamos prontos para entregar tudo de nós? Os senhores estão? Acredito que esse episódio aconteceu para Deus nos fazer a seguinte pergunta: “E os senhores do Brasil? Será que estão prontos para entregarem tudo de vocês?” Sabe, a gente só tem uma chance na vida de entregar tudo de nós: enquanto a gente está aqui na Terra, viu? Esta nossa jornada aqui na Terra é a grande chance de a gente tomar a decisão e confirmar: “Eu realmente me entreguei a Deus nesta vida. Eu abri meus olhos, eu tirei o véu

que me cobria e passei a entender o significado real da vida”. Essa chance de nos entregarmos e de retornarmos nós mesmos a Deus nos é dada aqui.

Então, mais uma vez, vou perguntar a vocês, junto a Meishu-Sama, a Kyoshu-Sama, e ao Masaaki-Sama: “Os senhores, as senhoras, estão dispostos a entregar tudo de vocês, tudo de nós, inclusive a nossa própria vida, para seguir os passos de Jesus Cristo, os passos de Meishu-Sama, sob a liderança de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama e assim servirmos à verdadeira vontade do Senhor Deus?” Estão ou não estão? [Sim!] Isso! Quanto mais forte a gente brada, mais a gente acorda nossos antepassados, viu? Quanto mais a gente fala com determinação, mais os nossos antepassados vão pensar: “Poxa, eu quero servir. Eu desrespeitei a Deus, eu ignorei a Deus, eu influenciei meus descendentes”. Se a gente não toma essa forte decisão, não muda, não acorda nossos antepassados, viu? Precisamos tomar essa decisão, definir nosso sonen, orar a Deus em nossos corações e dizer: “Deus, me permita, me permita servir”. Isso é o que transforma e traz a salvação aos nossos antepassados. A gente não precisa se preocupar com o futuro de nossas gerações – basta salvar nossos antepassados. Assim vem a salvação dos descendentes, não é?

Sabem uma coisa que eu penso comigo? Eu não posso me esquecer disso... Eu acredito que nós não podemos nos esquecer, nenhum de nós que está nesta Igreja pode se esquecer de um fato que é muito importante, que é colocar Deus em primeiro lugar em nossas vidas. Não podemos nos esquecer de que Kyoshu-Sama, a Mayumi-Okusama, o Masaaki-Sama e a Mami-Okusama se levantaram e se sacrificaram por todos nós. Vocês estão entendendo? Nós estamos numa Igreja que fala de Deus, da importância de focar na realidade de Deus, de servir a Deus, de voltar a acreditar em Deus, de fazer tudo por Deus, graças ao sacrifício de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama. Não é assim?

Todo nós estávamos perdidos, caminhando e seguindo numa direção que não mais correspondia à vontade de Meishu-Sama, viu? Deus havia ficado para trás, muito longe de nós. Não ouvíamos a verdade. Para transmitir essa verdade, nos acordar, Kyoshu-Sama se sacrificou, foi julgado, criticado e expulso da antiga Igreja, não é mesmo? Não podemos nunca nos esquecer disso. Eu fico emocionado, sabem por quê? Porque eu era um ministro cego e surdo. Eu era um ministro que, na antiga Igreja, não acreditava verdadeiramente em Deus. Não servia a Deus, não temia a Deus. Era arrogante, presunçoso, um ministro que focava na realidade do mundo. Kyoshu-Sama se levantou por nós, por mim, por cada um dos senhores, cada uma das

senhoras. Colocar a vontade de Deus em primeiro lugar – aí reside a verdadeira felicidade, a transformação da humanidade!

No Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (NVI), capítulo 10, versículos 32 e 33, Jesus Cristo nos transmite este ponto, esta verdade: “Quem, pois, me confessar diante dos homens, eu também o confessarei diante do meu Pai que está nos céus”. Essas são palavras de Jesus, hein! Ou seja, “quem me reconhecer em público aqui na Terra, eu o reconhecerei diante de meu Pai no Céu”. Aí, no versículo 33, Jesus fala assim: “Mas aquele que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante do meu Pai que está nos céus”.

Assim como Jesus, Meishu-Sama fez exatamente isso! Ele não negou, pelo contrário, ele louvou e reverenciou o Pai, reconheceu o Pai, reconheceu Jesus Cristo. Os senhores estão entendendo?

Aí, no mesmo capítulo 10, nos versículos de 37 a 40, Jesus também fala algo que é muito importante. No versículo 37, Jesus Cristo fala assim: “Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim”. Olhem, olhem, hein! É duro, mas essa é a verdade de Deus. Isso são palavras de Deus que Jesus nos transmitiu para que entendêssemos que essa postura é o que faz a nossa vida, o mundo, se tornar um Paraíso. Os senhores estão entendendo? Isso é muito importante.

Aí Jesus fala, no versículo 38: “Quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim”. Olhem: “Quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim”. Mesmo purificando, mesmo sofrendo, mesmo com dificuldade, carregando a nossa cruz, com os problemas que temos, ele nos diz: “Me sigam, porque senão, não vão ser dignos de mim. Não deixem a purificação, o sofrimento de vocês, impedir de me seguirem, de seguirem ao Pai”. Os senhores estão entendendo? É isso que ele está falando. Poxa vida!

Aí, Jesus fala no versículo 39: “Quem acha a sua vida a perderá, e quem perde a sua vida por minha causa a encontrará”.

Olhem! Será que os cristãos, os católicos, vivem esses princípios hoje? Será que os budistas, os messiânicos, as pessoas vivem esses princípios hoje?

A nossa Igreja precisa vivenciar e compartilhar esse evangelho, viu? A salvação do mundo – essa é a nossa missão. Os senhores são os verdadeiros discípulos e apóstolos de Jesus e de Meishu-Sama. Os senhores estão entendendo? Isso é muito sério!

Ah, como eu queria poder ter ouvido isso, como eu queria ter recebido, lá no passado, essas Sagradas Palavras, e tê-las deixado penetrar no meu coração da forma como penetram hoje! Se não fosse por Kyoshu-Sama e pelo Masaaki-Sama, a gente não estaria ouvindo isso hoje, não é assim? Continuaríamos cegos e surdos.

As pessoas pensam: “Ah, mas na minha família ninguém aceita, por isso que eu não vou à Igreja...” Por não ir à Igreja, é que vai estar sempre sob o controle dos outros, do ego dos outros, tendo sempre conflito dentro de casa, viu? É! Nós invertemos os papéis, por isso caímos em desgraça, em desarmonia. O mundo não vai mudar porque tal presidente vai ser eleito ou vai continuar na presidência de determinado país. O mundo vai mudar quando a gente despertar verdadeiramente para Deus e respeitar a vontade Dele. A minha casa vai se tornar um Paraíso quando Deus for o centro, e não quando eu, a minha esposa ou meus filhos forem o centro. Não será quando o bem deles for o mais importante, mas quando o bem de Deus, a vontade de Deus for o mais importante.

“Ah, eu não acredito nisso”. Então eu digo: “Façam! Façam!” “Eu não acredito. Eu não acredito”. Façam! “Ah, meu trabalho não vai mudar, porque o meu patrão não vai mudar de jeito nenhum...” Então façam o que Meishu-Sama ensina, façam o que Jesus ensina! Se fizerem o que eles nos ensinam e nada acontecer, aí podem falar: “Não, Jesus é mentiroso. Meishu-Sama é mentiroso”. Podem falar à vontade... Não é, não?

Desculpem, eu estou emocionado. Toda vez que eu falo assim com vocês, na verdade eu estou falando para mim mesmo, os senhores estão entendendo? Para eu não esquecer. Esse mês é importante para mim. Esse mês de setembro é importante. Esse mês é importante para a Obra Divina. Esse mês é importante para Kyoshu-Sama. Esse mês é importante para o Masaaki-Sama. Esse mês eu preciso levar boas notícias, do esforço, da dedicação dos membros do Brasil, dos seus “braços direitos” a eles. Os senhores estão entendendo? Então eu estou falando com essa voz, desculpem, porque eu preciso acordar meus antepassados que estão vivos dentro de mim, que dormiram, porque eu os fiz dormir, porque eu não estava ainda acordado. Os senhores estão entendendo?

Ninguém, ninguém pode ocupar o lugar de Kyoshu-Sama ou do Masaaki-Sama na Igreja de Meishu-Sama. Os senhores estão entendendo? Ninguém, ah, ninguém. Algumas pessoas podem até aparentemente falar melhor, podem ter muito mais tempo de membro, podem ter tido muito resultado com Johrei ou com outras atividades; mas ninguém, ninguém pode tomar

o lugar de Kyoshu-Sama ou do Masaaki-Sama na Igreja de Meishu-Sama.

Daqui a pouco nós vamos ter a honra de assistir ao vídeo da mensagem de número 19 do Masaaki-Sama, intitulada “A declaração da construção do Solo Sagrado Africano”. Então, eu gostaria de convidar todos vocês a receber essa importantíssima mensagem com o coração aberto, e refletir sobre o conteúdo dessas Sagradas Palavras, para que elas possam se tornar um guia para a nossa fé e nossa vida.

Quando Meishu-Sama estava aqui nesta Terra, ele transmitia as revelações divinas, as Sagradas Palavras, e um servidor as anotava, aí dava para Meishu-Sama conferir, não era assim? O vice-presidente, que dedicou e ainda dedica muito nas traduções, sabe, não é? Naquela época, Meishu-Sama lia as revelações anotadas, as revisava e como não havia a tecnologia de hoje e nem tradutores, ele mantinha as Sagradas Palavras em japonês, não era assim? Aí, com o aumento do número de membros, foi fundada a antiga Igreja no Brasil; e com o passar do tempo, começou-se a traduzir alguns ensinamentos, não foi isso? Aí, o que aconteceu? Com o passar do tempo começaram a dizer: “Esperem um pouco, mas isso aqui é muito forte! As pessoas não vão entender! Isso aqui vai assustar e espantar as pessoas da Igreja. Então, será melhor mudar um pouquinho o que Meishu-Sama nos ensina...”, não foi? Alguns “trechinhos” foram retirados, algumas “palavras” foram mudadas. Para alguns ensinamentos, decidiram: “Esperem, não publiquem agora não, isso vai causar problemas...”

Graças a Kyoshu-Sama e ao Masaaki-Sama, hoje nós recebemos direto de Meishu-Sama o que ele quer que a gente ouça, conheça e pratique, agora. Os senhores veem, ouvem e leem as boas-novas do Paraíso, através das Sagradas Palavras do Masaaki-Sama, não é assim? Ele está falando, Kyoshu-Sama está falando, nada é escondido, nada fica guardado. Aceitar ou não aceitar é liberdade de cada um, é um direito de cada um, mas que a verdade é transmitida para nós mensalmente, quase todo dia, ela é, viu? Basta querer acompanhar, basta querer recebê-la, não é não?

Bem, oro sinceramente para que a Luz, o amor, a sabedoria, a força e o conforto que existem no nome Messias se manifestem e floresçam dentro de cada um de vocês, sagrados membros, dentro de seus familiares, durante este mês de setembro; e que, sob a liderança de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, possamos continuar sermos permitidos a servir sempre, com paixão transbordante, na Obra Divina de evangelização (evangelização, viu?) e de salvação completamente novas do Senhor Deus. Precisamos evangelizar o mundo. Não acham, não?

Não acham que precisamos nos lembrar dessas Sagradas Palavras de Meishu-Sama e de Jesus Cristo? [Sim!] Não é assim? Isso é evangelizar!

Então, por favor, não se esqueçam: o nosso foco principal, a missão de cada um dos senhores, daqui até o dia dois de novembro, quando receberemos o grande milagre, a grande graça de participarmos da Cerimônia de Consagração do Solo Sagrado da Água no Brasil, no terreno de Itaboraí, é: vamos dar tudo de nós, começando por fazer as nossas inscrições e nos preparar para que nesse dia possamos estar juntos ao Masaaki-Sama, o representante de Kyoshu-Sama, o representante vivo de Meishu-Sama. Desejo a todos um abençoado mês de setembro. Muito obrigado.